



A proposta pedagógica da ETI Fidêncio Bogo e suas convergências com a política nacional de agroecologia e produção orgânica (PNAPO).

The pedagogical proposal of the Fidêncio Bogo TSI and its convergences with the national policy of agroecology and organic production (PNAPO).

ALVES, Gleiva Giuvannucci¹; BERALDO, Keile A.²; GONÇALVES, Lina M.³; RODRIGUES, Waldecy⁴

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas – GESPOL/UFT e-mail: gleivaalves@gmail.com; ² Professora da Universidade Federal do Tocantins, Coordenadora do NEADS/UFT Brasil e-mail: keile@mail.uft.edu.br Keile@mail.uft.edu.br; ³ Professora do Programa de Pós-graduação GESPOL/UFT e-mail: lina.mg@uft.edu.br; ⁴ Professor do Programa de Pós-graduação GESPOL/UFT e-mail: Waldecy@uft.edu.br

Eixo temático: Educação formal em Agroecologia

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar a proposta pedagógica de educação do campo da Escola de Tempo Integral ETI – Professor Fidêncio Bogo, da rede municipal de ensino de Palmas – TO, e suas afinidades em relação à Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO). Foram empregadas técnicas da pesquisa documental e observações, para uma análise de teor descritivo e qualitativo. Conclui-se que a proposta pedagógica da ETI Fidêncio Bogo, apresenta significativas inovações pedagógicas, em relação às demais escolas do campo do município de Palmas – TO, no tocante à oferta de uma educação agroecológica, realizada sob os princípios da sustentabilidade.

Palavras-chave: Educação do campo; políticas públicas; agroecologia; sustentabilidade.

Keywords: Field education; public policy; agroecology; sustainability.

Introdução

O Município de Palmas, localizado no estado do Tocantins na região norte do Brasil, está entre as capitais do país com maior taxa de crescimento demográfico, com uma população em torno de 291.855 habitantes, um IDH-M de 0,788. E em relação a educação a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 98 %, índice considerado alto, quando comparado com outras cidades da mesma região (IBGE, 2018).

Para atender a demanda da população por educação, a rede municipal de ensino do município de Palmas – TO, possui 74 unidades educacionais, que ofertam desde a educação infantil até o ensino fundamental. Sendo 29 (vinte e nove) Centros Municipais de Educação Infantil -CMEIs - localizados na área urbana, que atendem a crianças de 0 a 5 anos em regime de tempo parcial e integral. Para o ensino fundamental de nove anos, destinado a crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 14 anos, são 45 (quarenta e cinco) unidades educacionais, dessas, cinco estão localizadas no meio rural.



A Escola de Tempo Integral – ETI - Professor Fidêncio Bogo de Educação no Campo, localizada no distrito de Taquaruçu Grande, Loteamento Marmelada no município de Palmas – TO, ainda em processo de implantação, se tornará a sexta escola da rede no perímetro rural. O projeto, que teve início no ano de 2015, ocupa uma área 49.866,52m², com um total de 2,218,39m² de construção. Para execução do projeto, a Prefeitura de Palmas, por meio da Secretaria Municipal de Educação-SEMED- contou com a parceria da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA (SEMED, 2019), tendo em vista as especificidades da “Educação do Campo”

A expressão “Educação do Campo” é bastante recente, surgiu a partir dos movimentos e organizações sociais e passou a ser usada, nos meios acadêmicos e governamentais, somente a partir da década de 1990. Atualmente está amplamente incorporada pelos órgãos governamentais, conforme parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica (CNE/CEB) 23/2007. A possibilidade de a escola vir a estabelecer parcerias, com fins de ampliar a jornada escolar, já encontra respaldo na LDB, em seu art. 3, inciso X, que explicita a defesa da valorização das experiências extraescolares, abre espaços para além da escola, em uma perspectiva inovadora, com técnicas de produção de alimentos empregando tecnologias limpas, como por exemplo, a agroecologia.

A agroecologia é uma ciência que resgata o conhecimento agrícola tradicional, desprezado pela agricultura moderna, e procura fazer sua sistematização e validação de forma que este possa ser (re) aplicado em novas bases (científicas). Além disto, expressa em seus princípios, a necessidade de um ser humano desenvolvido e consciente, com atitudes de coexistência e não de exploração para com a natureza (ALTIERI, 2012).

O conhecimento agroecológico fortalece as ações baseadas no manejo sustentável dos agroecossistemas com a participação direta das populações envolvidas. As estratégias conjuntas de construção de conhecimentos agroecológicos demandam um aporte metodológico, que enfatize a participação, a construção, a difusão da informação e a melhoria da qualidade do ensino (BERALDO et al. 2018).

A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PNAPO, instituída por meio do Decreto nº 7.794 de 20/08/12, foi construída de forma amplamente participativa, por meio de diálogos regionais e nacionais e o decreto definiu as diretrizes, instrumentos e instâncias de gestão da Política. Coube à Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica – CIAPO, composta por representantes de dez ministérios, a tarefa de elaborar o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PLANAPO, articulando órgãos e entidades do Poder Executivo Federal para a implementação da PNAPO ((BRASIL, 2012).

A PNAPO firmou o compromisso do governo federal em “integrar, articular e adequar

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



políticas, programas e ações indutores da transição agroecológica, da produção orgânica e de base agroecológica, como contribuição para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população, por meio do uso sustentável dos recursos naturais e da oferta e consumo de alimentos saudáveis”. Assim como, promover o reconhecimento e fortalecimento do protagonismo dos jovens e das mulheres rurais na agroecologia e produção orgânica e fortalecer articulações sociais para a dinamização de ações relacionadas à produção orgânica e de base agroecológica (BRASIL, 2012).

Nesse sentido, entende-se que a proposta pedagógica, da ETI Professor Fidêncio Bogo, de ampliar o currículo comum agregando-lhe uma parte diversificada para viabilizar, também, a formação agroecológica constitui-se em oportuno objeto de análise. Destaca-se, inclusive, a necessidade de se pensar e aprofundar estudos e proposições que têm sido desenvolvidos no campo da agroecologia e educação de campo de crianças e jovens. Diante do exposto, este trabalho busca responder à seguinte questão: quais as afinidades da proposta pedagógica da ETI Prof. Fidêncio Bogo e a PNAPO?

Metodologia

Neste estudo utilizou-se de técnicas de pesquisa documental, e observações de teor qualitativo. Para Gil (2012) a pesquisa documental flui de registros genuínos que documentaram, ao longo de uma linha de tempo, toda história de estruturação do objeto de estudo. Assim, optou-se por realizar uma análise documental descritiva na Proposta Pedagógica da ETI Professor Fidêncio Bogo, apresentando suas afinidades com a PNAPO.

Resultados e Discussões

Com localização privilegiada, às margens do Ribeirão Taquaruçu, o projeto arquitetônico da ETI Prof. Fidêncio Bogo foi elaborado de forma a contemplar os espaços comuns a todas as escolas e os diversificados espaços pedagógicos de natureza diferenciada, sendo: 15 salas de aula, laboratórios temáticos, auditório, biblioteca, refeitório e cozinha, além do setor administrativo. Entende-se que tal estrutura física permite contemplar a proposta pedagógica da unidade educacional, que propõe atividades educativas no espaço interno e também na área externa.

A referida ETI, destaca-se não só por ser um modelo inovador de escola no campo, que visa proporcionar a aquisição de conhecimento agroecológico, mas também por fortalecer as ações baseadas no manejo sustentável dos agroecossistemas, com a participação direta das populações envolvidas. Dentre as primeiras atividades desenvolvidas pela equipe responsável pelo projeto, destaca-se o trabalho de recuperação da mata ciliar e da Área de Preservação Permanente - APP no seu



entorno. As atividades foram realizadas sob orientação e supervisão dos técnicos e biólogos da SEMED/EMBRAPA em parceria com a comunidade acadêmica, que passou a ter a responsabilidade de fiscalizar e preservar o Ribeirão Taquaruçu, responsável pelo abastecimento de água na cidade de Palmas.

O Projeto Pedagógico da ETI apresenta um conjunto de espaços chamados “Laboratórios Vivenciais”, onde serão desenvolvidas atividades de Meliponicultura; um Sistema Agroflorestal – SAF; Horta Agroecológica; Horto de Plantas Aromáticas e Medicinais; o “Sisteminha EMBRAPA” para produção agroecológica e outras atividades interdisciplinares de cunho agroecológico e de produção sustentável. A unidade escolar pretende ofertar práticas de empreendedorismo e turismo rural, de maneira a englobar todo o sistema agroflorestal, fruticultura, cultivo de flores tropicais, além de piscicultura na modalidade “*Bag Fish*”, apicultura e avicultura de corte e postura, conforme o exposto nas figuras 1 (Vista panorâmica) e 2 (Horta Agroecológica).



Figuras 1 e 2. Vista panorâmica da ETI Prof. Fidêncio Bogo e a Horta agroecológica
Fonte: Projeto pedagógico ETI Prof. Fidêncio Bogo (2019)

A proposta pedagógica da ETI Prof. Fidêncio Bogo está em conformidade com a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação no. 9394/96 do Brasil (LDB) e possui diversas afinidades com a PNAPO. Tal proposta educacional enfatiza a adoção de práticas sistematizadas de formação pedagógica e de produção agroecológica, que viabilizam a produção de alimentos mais saudáveis para o consumo humano e que, ao mesmo tempo, possam contribuir para a preservação do ecossistema e a formação de uma nova geração de cidadãos, com hábitos alimentares mais seguros e saudáveis. Nesse sentido, a agroecologia pode ser a base, parte preponderante de um novo modelo de educação no campo, em comunidades rurais, contribuindo para a preservação do ecossistema e a formação de cidadãos preocupados com a segurança alimentar.

Conclusão

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia

Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte na
Democratização dos
Sistemas Agroalimentares

UFS

47^o
ANIVERSÁRIO
2019



Conclui-se que a proposta pedagógica da ETI Prof. Fidêncio Bogo apresenta afinidades e convergências com a PNAPO, uma vez que a educação no campo em tempo integral, por ela adotada, permite agregar ao currículo comum, um currículo diversificado, que oportuniza a ampliação de saberes no campo. Desse modo, além de promover o reconhecimento e fortalecimento do protagonismo dos jovens rurais, fortalecerá as articulações sociais, para a dinamização de ações relacionadas à produção orgânica e de base agroecológica.

Referências bibliográficas

ALTIERI, M. A. **Agroecologia** – As bases científicas da agricultura sustentável. 3a ed. Rev. Ampl – São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA 2012.

BERALDO, K. A. MENDONÇA, R. M. G; RODRIGUES, W. Núcleos de Estudos em Agroecologia: uma política pública para o fortalecimento da extensão universitária. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural (UFV)**. V. 7 | N.1 | JAN.- JUN.2018. P.398-416.

BRASIL. Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica. **Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PLANAPO**. - Brasília, DF: MDS; CIAPO, 2013.

_____. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Brasil Agroecológico: **Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica** – Planapo. Brasília: 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2012.

IBGE Dados Censo 2018. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/panorama>. Acesso em 14/06/2019.

TOCANTINS. Semed – Palmas. **Projeto Político Pedagógico da ETI Prof. Fidêncio Bogo**. Palmas – TO, 2019.